

M
SP

ATA DA ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2022

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram os membros da Equipa de Gestão do Orçamento Participativo, designada pelo Presidente da Câmara Municipal, no edifício do Centro Cultural de São Marcos da Ataboeira, a fim de dar cumprimento ao art.º 14 das Normas de Funcionamento e com o objetivo de se proceder à recolha das propostas. -----

A Assembleia Participativa decorreu, dentro da situação de calamidade, no âmbito da pandemia COVID-19, pelo que foram respeitadas as normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde (DGS). A lotação da respetiva sala foi reduzida para 50% da sua capacidade, assegurando, deste modo, o distanciamento físico recomendado entre os presentes e o uso obrigatório de máscara. -----

As normas de funcionamento do Orçamento Participativo do Município de Castro Verde (OP – Castro Verde) foram aprovadas em reunião de Câmara, na sessão ordinária de 8 de abril de 2021, bem como a calendarização e o montante alocado. -----

Antecipadamente à abertura dos trabalhos, os participantes efetuaram a sua inscrição, definida no n.º 1, do art.º 14, das Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo, documento que se anexa à presente ata dando-se, por isso, como integralmente transcrito.

Seguidamente, a Equipa de Gestão, começou por apresentar o processo, explicando o enquadramento e os objetivos do Orçamento Participativo, que acaba por ser uma continuidade das edições anteriores, bem como o ciclo, fases do mesmo e o montante afeto à edição do Orçamento Participativo, que apresenta novidades, em relação às edições anteriores. O montante a afetar à edição é de 50.000,00 € (Iva Incluído). Desse valor, 25.000 euros destinam-se a projetos promovidos exclusivamente nas freguesias rurais do concelho, incluindo Casével, dando assim oportunidade a que vençam pelo menos duas propostas, sendo uma das propostas vencedoras obrigatoriamente apresentada numa freguesia rural. Todas as restantes normas e regras mantêm-se inalteradas e o registo dos participantes das edições anteriores, na plataforma do orçamento participativo, continuam válidos. -----

Foi também apresentada a calendarização para esta fase de recolha de propostas, que se iniciou a 1 de maio e terminará a 30 de junho, bem como explicada as áreas de intervenção.

M
SP

Foi ainda referido pela Equipa de Gestão que as propostas serão, posteriormente, objeto de análise por parte de uma comissão técnica, nomeada pelo Presidente da Câmara Municipal.

De seguida, foi passada a palavra aos presentes, tendo o participante José Carminho referido que tinha algumas ideias que gostaria de ver concretizadas. Uma vez que algumas dessas ideias poderão entrar em conflito com algumas normas do orçamento participativo, a equipa de Gestão alertou para o facto de um participante só poder apresentar uma única proposta e terá obrigatoriamente de incidir sobre áreas públicas e não fazer parte do património privado.

Usou da palavra, o Presidente da Câmara, presente nesta Assembleia participativa, referindo que este projeto tem como objetivo dar aos cidadãos a oportunidade de manifestarem as suas ideias e que todas as propostas servem para se formar uma bolsa de ideias. -----

Durante a Assembleia Participativa foram apresentadas duas propostas. -----

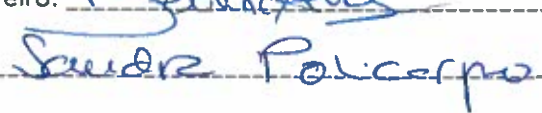
A Equipa de Gestão informou também que, durante a fase de votação, irá estar presencialmente nas sedes das freguesias, para recolha de votos, junto da população e que para quaisquer dúvidas que possam surgir ao longo do processo, podem sempre consultar a plataforma do OP, que tem disponível toda a documentação necessária. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia Participativa, pelas 22:45 min, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Equipa de Gestão presentes. -----

A Equipa de Gestão,

Tiago Mestre Mamede: -----

Deolinda Alves Guerreiro:  -----

Sandra Policarpo:  -----